

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO ICTIOPLÂNCTON NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Jorge Luiz Santos de Melo¹; Paula Nepomuceno Campos²; Glauber David Almeida Palheta³; Nuno Filipe Alves Correia de Melo⁴.

1. Autor, bolsista (BIBIC FAPESPA), Graduando em Engenharia de Pesca, UFRA Campus Belém/ISARH, e-mail: melo.jm15@gmail.com; 2 Paula Nepomuceno Campos; 3. Glauber David Almeida Palheta; 4. Nuno Filipe Alves Correia de Melo; Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos – ISARH, Campus Belém, UFRA. e-mail: nuno.melo@ufra.edu.br.

RESUMO:

Os ecossistemas aquáticos são cruciais para a humanidade, especialmente devido à biodiversidade e aos recursos pesqueiros que oferecem. O estudo do ictioplâncton fornece dados essenciais para a conservação e manejo das espécies. A fase planctônica é determinante para a sustentabilidade dos estoques pesqueiros. O presente estudo tem como objetivo trazer dados de frequência e abundância do Ictioplâncton na Plataforma Continental Amazônica. As coletas foram realizadas dentro do projeto INCT AMBTROPIC, nomeado “Variabilidade Espaço-Temporal da Diversidade e Estrutura Trófica do Ambiente Pelágico na Plataforma Continental Amazônica”, em 1 campanha oceanográfica demarcadas próximo a foz do rio Pará (E1, E2, E4, E5 e E6), usando uma rede de plâncton do tipo Bongo com abertura de boca de 60 cm e malha de 300 µm, provida de fluxômetro, para medição do volume filtrado pela rede. Os arrastos foram oblíquos, a uma velocidade constante de dois nós, em cinco minutos. A preservação das amostras foi realizada a bordo, utilizando 4% de formalina tamponada com bórax (tetraborato de sódio) a uma concentração de 20g de bórax para 980 ml de formaldeído a 37%, de acordo com a fórmula da UNESCO WG23. As amostras coletadas foram levadas para o Laboratório de Ecologia Aquática e Aquicultura Tropical - LECAT na Universidade Federal Rural da Amazônia, onde foram feitas a triagem e quantificação do ictioplâncton, com o auxílio de estereomicroscópio Olympus CX21 e lupa binocular Motic AE31. As larvas de peixes foram identificadas, a princípio a nível de família, com base na morfologia externa e utilização de guia de identificação o livro Early Stages of Atlantic Fishes: An Identification Guide for the Western Central North Atlantic, volume I e II. Foram identificadas 5 ordens e 14 famílias, e a análise de abundância e frequência foi feita para determinar a distribuição dos táxons por estação. Foram quantificados 128 ovos e identificados 840 indivíduos de ictioplâncton, pertencentes a 5 ordens e 14 famílias, com destaque para Sciaenidae (41,0%), Clupeidae (22,6%) e Engraulidae (14,8%). As famílias Sciaenidae e Engraulidae foram mais abundantes em áreas costeiras próximas a descargas fluviais, um ambiente favorável à alimentação e reprodução. Já a família Clupeidae foi mais frequente em regiões oceânicas, refletindo seu hábito de explorar ao máximo um ambiente favorável devido à alta capacidade reprodutiva. Logo, a Família Sciaenidae, Clupeidae, Engraulidae foram as mais abundantes sendo essas de importância comercial. Além disso, observou-se a variações de famílias presentes no local de estudo. Com isso, destaca-se a importância da realização de mais estudos na sobre o ictioplâncton e sua diversidade na Plataforma Continental Norte Brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: ICTIOPLANCTON; SCIAENIDAE; AMAZÔNIA.